

Ricardo Reis

Toda a visão da crença se acompanha,

Toda visão da crença se acompanha,
Toda crença da acção; e a acção se perde,
 Água em água entre tudo.
Conhece-te, se podes. Se não podes
Conhece que não podes. Saber sabe.
 Sê teu. Não dês nem operes.

19-10-1927

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 124.